

ISSN: 1984 - 6126  
N. 40/2013

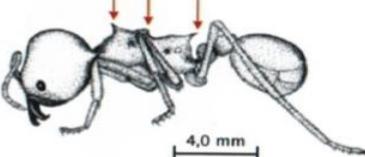
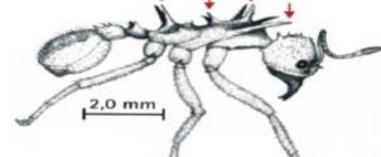
## Controle de formigas cortadeiras em plantios florestais com uso de iscas granuladas

Jorge Antonio de Farias<sup>1</sup>, Leonardo Job Biali<sup>2</sup>, Henrique Pinton Greff<sup>3</sup>

As formigas cortadeiras constituem-se na principal praga em povoamentos florestais, sendo responsáveis pelas maiores perdas nas fases de implantação e na condução da brotação. Há uma grande gama de formas de combate, porém, o uso de iscas granuladas tem maior destaque por se tratar de um método de simples execução e baixo custo.

Este informe técnico visa orientar os produtores rurais e profissionais da assistência técnica e extensão florestal no controle desta importante praga florestal.

As formigas do tipo “saúvas” e “quenquéns” são as que causam os maiores danos nas culturas florestais, tornando importante diferenciar estes insetos para realizar um controle mais adequado a cada espécie, sem prejuízos econômicos e ambientais.

Características	Saúvas ( <i>Atta spp.</i> )	Quenquéns ( <i>Acromyrmex spp.</i> )
Imagen		
Espinhos dorsais	3 pares	4 ou 5 pares
Tamanho	Maiores do que as quenquéns, entre 12 a 15 mm	Menores do que as saúvas
Formigueiro	Ninho com terra solta aparente, vários olheiros	Ninho sem monte de terra solta aparente
Sede real	Grande número de “panelas”	Ninhos pequenos (1 ou 2 “panelas”), formigas de “monte” ou “cisco”

Quadro 1. Principais características e diferenças entre saúvas e quenquéns. Imagens: Agropecuária Dinagro® LTDA.

<sup>1</sup> Eng. Florestal, Dr., Prof.<sup>o</sup> Adjunto do Dep. de Ciências Florestais, CCR, UFSM. Autor para correspondência. E-mail: fariasufsm@gmail.com

<sup>2</sup> Eng. Florestal, Msc., Doutorando do Prog. de Pós-graduação em Eng. Florestal, CCR, UFSM. E-mail: ljbiali@gmail.com

<sup>3</sup> Acadêmico de graduação em Eng. Florestal, CCR, UFSM. E-mail: henrique\_greff@hotmail.com

## **Controle prévio nas atividades de implantação**

Em plantios florestais é importante um controle prévio das formigas cortadeiras, que deve iniciar ao menos 60 dias antes do plantio. Como no Rio Grande do Sul os plantios comumente são realizados no fim do inverno, período em que findam as geadas, este controle prévio deve ser feito próximo ao mês de julho, período de temperaturas mais baixas.

Nas épocas mais frias do ano as formigas intensificam suas atividades nas horas próximas ao meio-dia, momento ideal para fazer este controle preventivo das formigas, pois facilita a identificação dos carreiros e formigueiros e não há tanto sereno no solo e na vegetação, o que pode inutilizar a isca formicida.

**CUIDADO:** Não aplicar as iscas granuladas em dias chuvosos ou com previsão de chuva;  
Não aplicar as iscas sobre o solo úmido, o ideal é dispor sobre cascas ou tocos.

## **Distribuição sistemática do formicida**

Forma eficiente de controlar as formigas cortadeiras é através da distribuição sistemática de iscas formicidas pela área destinada ao plantio florestal, aplicando doses de 5 a 10 gramas (aproximadamente uma colher de sopa) a cada 5 metros. Com este procedimento será aplicado aproximadamente 3 kg de isca formicida por hectare.

Nas áreas mais próximas as matas nativas ou de vegetação mais densa é importante dar uma intensificada no controle, aplicando as doses a cada 3 metros, por se tratar de locais com maior concentração de formigueiros.

Este método é eficiente, sobretudo em área infestadas por formigas de monte (quenquéns), onde uma dose de 10 gramas já é o suficiente para eliminar o formigueiro.

**DICA:** Para facilitar a distribuição em plantios implantados com espaçamento de 3 X 2 metros, pode-se aplicar a dose falhando uma muda e aplicando na próxima, mesmo procedimento entre as linhas, perfazendo uma grade de aplicação de 6 X 4 metros.

## Cuidados com a isca utilizada

As iscas formicidas têm em sua composição o inseticida (ingrediente ativo) e um meio atrativo. No momento do combate é importante a utilização de iscas novas, pois com o passar do tempo elas perdem a atratividade, apesar do inseticida permanecer ativo as formigas não vão transportar o formicida para os ninhos.

Portanto, deve se evitar adquirir as iscas em quantidade superior ao que será utilizado na ocasião do controle, pois as mesmas não devem ficar armazenadas na propriedade, sob o risco de perderem a eficácia. No momento da compra também é importante ter o cuidado de adquirir de casas comerciais que possuem um fluxo intenso nas mercadorias, pois apesar da isca ter sido adquirida recentemente, pode estar estocada a um bom tempo no comércio.

Outro erro comum que causa perda da atratividade da isca refere-se ao manuseio. A isca não deve ter contato com as mãos ou com materiais que exalem odores. As iscas formicidas devem ser aplicadas diretamente das embalagens originais, sem contato manual.

## O uso do porta-isca

Uma alternativa para evitar o contato das iscas com a umidade é o uso de porta-iscas. No comércio as iscas granuladas são encontradas na forma de microporta-iscas, que são pequenas embalagens que geralmente contêm de 5 a 10 gramas. Facilitam principalmente o combate sistemático das formigas.

Estes porta-iscas podem ser confeccionados de forma caseira pelos produtores rurais. Um exemplo está demonstrado na Figura 1, onde podem ser utilizadas garrafas plásticas de refrigerante ou água. Os porta-iscas também tem a vantagem de no caso das formigas não carregarem o produto, eles podem ser reutilizados em outros locais.



Figura 1 Confecção de um porta-isca utilizando garrafa plástica de refrigerante.

## Controle localizado dos formigueiros

Ao encontrar os formigueiros as iscas devem ser depositadas ao lado dos carreiros de maior movimentação, preferencialmente próximo aos olheiros ativos se estes forem identificados. As formigas não costumam carregar se a isca for depositada sobre o carreiro.

As formigas saúvas normalmente têm os olheiros de entrada das folhas fora do perímetro de terra mexida, o formicida deve ser aplicado próximo a estes olheiros.

No uso das iscas como forma de controle das formigas é importante que as mesmas sejam carregadas para o interior dos formigueiros, e não colocadas diretamente no seu interior.

**PRAZO:** Quando aplicado na dosagem correta, o inseticida mata o formigueiro lentamente, porém, paralisa as atividades de corte rapidamente (3 a 6 dias após a aplicação).

## Combate de sauveiros

Em áreas com a presença de formigas saúvas deve se tomar cuidado especial no controle. Um sauveiro pode conter mais de cinco milhões de indivíduos, podendo causar sérios danos num curto prazo se não for corretamente controlado.

Para fazer o controle adequado deve-se estimar o tamanho do formigueiro. O procedimento consiste em determinar a área de terra mexida, medindo-se o maior comprimento e a largura em forma de cruz. (Figura 2). A cada  $m^2$  aplica-se 10 g de isca.

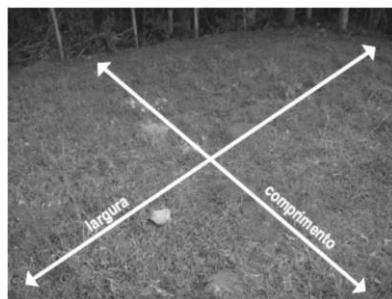


Figura 2. Esquema para medição da área de um sauveiro para aplicação de iscas formicidas.

**ATENÇÃO:** É difícil estimar o tamanho do sauveiro com precisão, portanto deve ser fornecida isca em quantidade e continuamente até as formigas cessarem suas atividades.